

Estudo do estoque de carbono em uma área de floresta explorada na Amazônia Central

Mabiane Batista França, Cintia Rodrigues Souza, Celso Paulo de Azevedo,
Elias Lourenço Vasconcelos Neto, Rosiele dos Santos Vasconcelos
Contato: mabiane@hotmail.com

As florestas da Amazônia brasileira constituem ainda hoje a maior área de conservação de biomassa verde em todo hemisfério sul. Apesar das estimativas de amplas áreas desmatadas, estudos mostram que é crescente o interesse do uso da floresta para obtenção de produtos de forma adequada, sendo importantes os trabalhos que mostrem a capacidade suporte do ambiente explorado. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o estoque de carbono de uma floresta explorada em regime de manejo sustentável na Amazônia. A floresta objeto do estudo faz parte de uma área privada da empresa Mil Madeiras Preciosas Ltda, localizada no município de Itacoatiara, AM. Para esse estudo utilizou-se 14 parcelas permanentes. As parcelas de um ha (100 m x 100 m) foram subdivididas em 100 subparcelas (10 x 10m). Em cada parcela todas as árvores com DAP igual ou superior a 15 cm foram identificadas, plaqueteadas e medidas. Para o cálculo das estimativas de biomassa e carbono foi adotado somente a variável diâmetro à altura do peito (DAP), utilizando equação alométrica desenvolvida para a região Amazônica. A biomassa total estimada (peso seco) foi de 331,31 t. ha⁻¹; o estoque de carbono total calculado foi de 160,68 t C. ha⁻¹. As famílias com maior representação na biomassa foram: Sapotaceae, Fabaceae, Lecythidaceae, Lauraceae, Burseraceae e Chrysobalanaceae.

Palavras-chave: Biomassa, carbono, floresta explorada.